

Dois companheiros vítimas da violência do trânsito

Dois companheiros da varrição morreram e um terceiro ficou gravemente ferido após terem sido atropelados por uma caminhonete Toyota Hilux na Marginal Pinheiros por volta das 7h40 deste sábado, dia 22 de outubro. Alex Damaceno de Souza, 26 anos e Roberto Pires de Jesus, 36 anos, morreram na hora. A terceira vítima, Ademir Abrantes Dantas foi atendida no local pelos bombeiros e levada para o hospital pelo helicóptero Águia da Polícia Militar para o hospital Santa Marcelina, onde passou por uma cirurgia no quadril e na perna. Seu estado de saúde é estável e ele não corre risco de morte, embora ainda não haja previsão de alta.

Alex Damaceno e Roberto Pires foram enterrados no domingo, dia 23, no Cemitério Vila Nova Cachoeirinha.

Assim que soube do acidente, o Siemaco foi acionado para prestar atendimento à família e, através da Assistência Social Sindical, prestou toda a assistência necessária, incluindo o auxílio funeral no caso dos dois companheiros que vieram a falecer. Além desse auxílio, as duas famílias contarão ainda com ajuda financeira no período de um ano e auxílio alimentação.

O SIEMACO, solidário à dor dessas famílias sabe que nada substituirá a vida dos companheiros mas fará o que estiver ao seu alcance para diminuir o sofrimento dos familiares de Alex Damaceno e Roberto Pires.

Exigiremos também que as autoridades tomem as providências necessárias e exemplares no sentido de buscar a justiça a todo custo.

A atividade de limpeza pública e manutenção de áreas verdes expõe os trabalhadores a diversos riscos por ser um trabalho executado a céu aberto, muitas vezes operando máquinas e equipamentos que oferecem perigo à integridade física dos trabalhadores como é o caso das motosserras e roçadeiras e também por estarem expostos a intempéries, a vetores como ratos, baratas e outros, picadas de animais peçonhentos, esforços repetitivos, ruído excessivo, risco de quedas, a poluição da cidade, entre outros. Além disso, os trabalhadores ainda estão expostos à falta de respeito e reconhecimento da população que se incomoda quando uma frente de trabalho atrasa seu caminho por pouquíssimos minutos durante a importante manutenção da cidade.

Como se não bastasse todos os riscos e perigos inerentes à atividade, os trabalhadores ainda estão expostos à irresponsabilidade alheia de motoristas embriagados e irresponsáveis que tiram a vida de nossos companheiros e os tiram de suas famílias. Diariamente, tomamos conhecimento de algum acidente fatal provocado por motoristas nestas condições. Infelizmente, desta vez, as vítimas foram nossos companheiros. E é por isso que exigimos que a justiça seja feita e que o trânsito das cidade torne-se menos violento.